



## ANÁLISE CRÍTICA DA RELEVÂNCIA DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE CONTINUIDADE DOS PROJETOS DO GET-ESA/UFJF NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Jessica Laine Mendes Bersan ([jessica.laine@engenharia.ufjf.br](mailto:jessica.laine@engenharia.ufjf.br)), Pedro Antônio Alves Fernandes ([pedro.alvesfern@gmail.com](mailto:pedro.alvesfern@gmail.com)), Jussara dos Santos Ferreira ([jussara.santos@engenharia.ufjf.br](mailto:jussara.santos@engenharia.ufjf.br)), Larissa de Paula Carvalho Meira ([larissa.carvalho@engenharia.ufjf.br](mailto:larissa.carvalho@engenharia.ufjf.br)), Diego Santos Cunha ([diego.cunha@engenharia.ufjf.br](mailto:diego.cunha@engenharia.ufjf.br)), Camilla Pinto Corrêa ([camillacorrea4@gmail.com](mailto:camillacorrea4@gmail.com))

Orientadora: Maria Helena Rodrigues Gomes ([mariahelena.gomes@ufjf.edu.br](mailto:mariahelena.gomes@ufjf.edu.br))

Grupo de Educação Tutorial do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária,  
Universidade Federal de Juiz de Fora - GET- ESA/UFJF

**Resumo:** Os grupos PET, assim como diversos setores pelo mundo, precisaram se adaptar perante o cenário da pandemia COVID-19 para a continuação das suas atividades. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a influência das mídias sociais para a continuidade dos eventos realizados pelo Grupo de Educação Tutorial da Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Juiz de Fora. Analisando o número de inscritos nos eventos e dados de engajamento do principal veículo de comunicação do grupo (*instagram*), foi possível verificar o notório aumento de inscritos, a crescente expansão do público participante de outras regiões, além do maior engajamento nas redes sociais durante os períodos de realização dos eventos evidenciando a importância das mesmas para a manutenção das atividades da tríade.

**Palavras-chave:** Eventos. Mídias sociais. Extensão. Tríade. PET.

### Introdução:

A pandemia da COVID-19, cujo primeiro caso no Brasil datou de fevereiro de 2020 em São Paulo, trouxe inúmeras dificuldades para os mais diversos cenários, dentre os quais a educação merece especial destaque já que o fechamento das instituições de ensino trouxe um desafio inédito ao setor em todo o mundo (SEMESP, 2020). Nesse contexto, ao contrário das experiências planejadas para ofertar a Educação a Distância (EaD), o Ensino Remoto Emergencial (ERE) apresenta-se como uma solução improvisada para a oferta das disciplinas com inúmeros impasses, tais como limitações de planejamento, treinamento e suporte psicológico e técnico, comprometendo assim a qualidade do ensino (HODGES et al, 2020).



Isto posto, os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) são de grande importância, pois apresentam como princípio promover aos alunos de graduação uma formação de qualidade atuando em atividades que envolvem a tríade ensino, pesquisa e extensão. Assim, em decorrência da necessidade de isolamento social como ferramenta de contingência da doença (ONU, 2020), os grupos PET realizaram uma readequação de suas atividades utilizando os meios de tecnologia e comunicação como ferramentas de auxílio para a continuidade de seus projetos. Segundo Silva et al. (2020), o uso das mídias sociais no cenário de isolamento apresenta-se como uma ferramenta fundamental, pois amplia o alcance do conhecimento, sendo os grupos PET grandes contribuintes neste processo.

Nesse contexto, o objetivo deste artigo é analisar a importância das mídias sociais do GET-ESA/UFJF como ferramenta para a continuidade dos três principais eventos do grupo no contexto da Pandemia do COVID-19, por meio da utilização de programas de análise de engajamento de redes sociais. Além disso, também visa promover uma reflexão a respeito da importância da continuidade das atividades na manutenção da indissociabilidade da tríade no ensino remoto emergencial.

### **Metodologia:**

Neste trabalho, foram avaliados três projetos do Grupo de Educação Tutorial da Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF): Dia Mundial do Meio Ambiente, Seminário de Meio Ambiente e Biossegurança e Concurso Fotográfico Imagem e Ação. Esses projetos possuem frequência anual e foram reorganizados para o formato online devido ao contexto pandêmico. Além disso, seus públicos alvos são similares: estudantes, profissionais da área e demais interessados em temas relacionados ao meio ambiente.

O Dia Mundial do Meio Ambiente é um evento com o objetivo de celebrar o dia homônimo e o aniversário do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFJF. A primeira edição foi realizada no ano de 2018 de forma presencial e ocorria em um único dia. No ano de 2020, foram feitas *lives* com professores e profissionais da área nas redes sociais do grupo, não contemplando a realização de inscrições. Por sua vez, no ano de 2021, foram abertas inscrições para o evento online e não houveram *lives*, apenas as palestras, como no formato presencial.

No que diz respeito ao Seminário de Meio Ambiente e Biossegurança, evento feito em parceria com o Campo de Instrução de Juiz de Fora/Centro de Educação e Cultura do Exército Brasileiro (CIJF/CEAC), em sua 6ª edição, foi realizado no formato *online* em 2020. O seminário visa levantar discussões sobre assuntos relacionados à temática, com palestrantes com alta qualificação técnica e experiência. Sua estrutura manteve-se a mesma, no entanto sua realização foi feita *em plataformas digitais*.



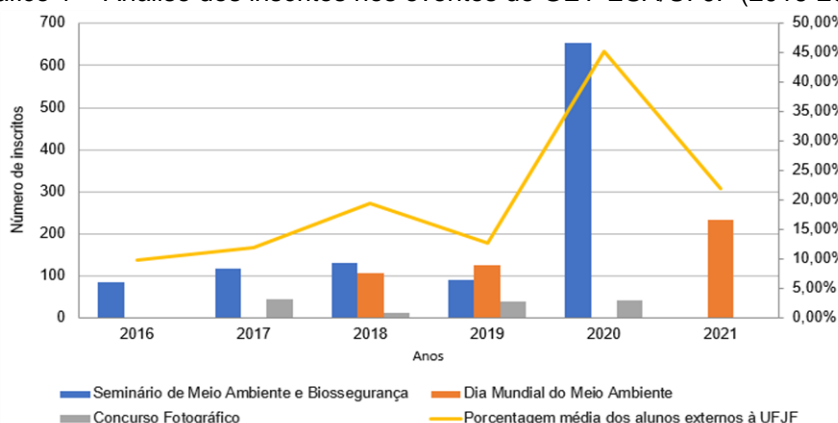
O Concurso Fotográfico Imagem em Ação propõe fomentar a conscientização ambiental dos participantes através de fotografias autorais enviadas por eles, além disso são oferecidos prêmios para os primeiros colocados como forma de incentivo à participação. A etapa de votação era realizada presencialmente e à distância. Em 2020, unificou-se a votação via redes sociais.

Foram consultadas as planilhas de inscrição do grupo, além dos dados disponibilizados por ferramentas digitais, foi utilizado o *Reportei.com* para avaliação do *Instagram*. A plataforma foi escolhida como indicadora de engajamento, em virtude de ser o principal meio de comunicação do grupo.

### **Resultados e discussões:**

A partir da compilação dos dados acerca dos inscritos em todas as edições dos eventos, fez-se a associação das inscrições em relação ao ano de realização, adotando a média anual de participantes que não são de domínio da Universidade sede do grupo, conforme ilustra a Figura 1.

Gráfico 1 - Análise dos inscritos nos eventos do GET-ESA/UFJF (2016-2021).



Fonte: os autores (2021).

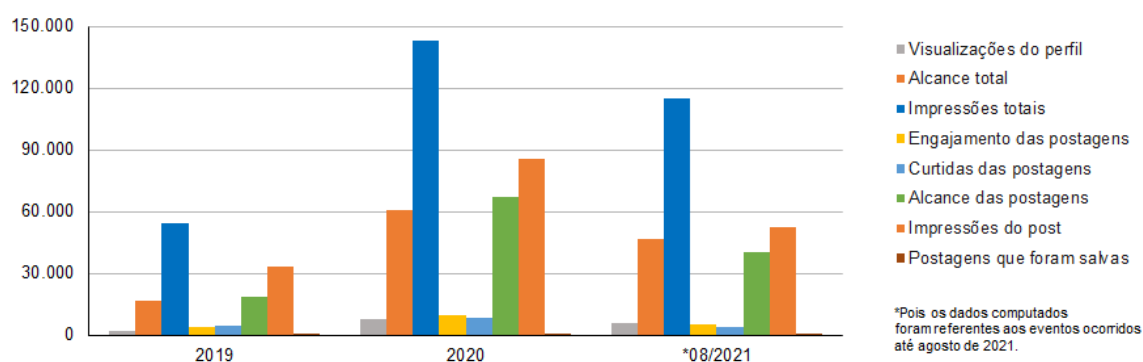
Com isso, é notório um aumento expressivo do número de inscritos no período de atividades remotas, ou seja, a partir do ano de 2020, evidenciando assim que os eventos online tornam a participação de alunos e demais membros da sociedade externos à UFJF mais acessíveis, o que proporciona um maior público nas atividades realizadas pelo GET-ESA/UFJF.

O Concurso Fotográfico Imagem e Ação foi o único evento em que não houve uma adesão significativa no número de inscritos no ano de 2020, quando comparado às suas edições anteriores e o mesmo ainda não foi realizado no ano de 2021. Acredita-se que as estratégias de divulgação presenciais foram importantes para a maior adesão, questão que à distância houve uma carência, nesse sentido. Em relação ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comparando os anos de 2019 e 2021, houve um aumento de 54,31% no número de inscritos,



considerando que em 2020 o evento foi em forma de *lives*, não sendo feita a realização de inscrições. Por sua vez, o Seminário de Meio Ambiente e Biossegurança foi o evento que alcançou o maior público em relação às suas edições anteriores. Comparando os anos de 2019 e 2020, os números de inscritos foram de 89 e 653, respectivamente, representando assim um aumento de 733,71%. Tais relações estão ilustradas na Figura 2.

Gráfico 1 - Análise das redes sociais do GET-ESA/UFJF durante os eventos (2019-2021).



Fonte: os autores (2021).

Convergindo ao explicitado por Rivero et al. (2020), é evidente que, embora exista uma dificuldade de acompanhar fatores como por exemplo o tempo que o participante passou acompanhando o evento, é possível verificar uma maior presença de participantes de outras localidades quando da mudança de um evento acadêmico presencial para o cenário virtual, sobretudo na conjuntura de pandemia e com o auxílio dos recursos digitais. Dessa forma, é perceptível o efeito das redes sociais no alcance dos eventos de forma remota do GET-ESA/UFJF, haja vista que foram alcançados 12,65% no ano de 2019 de público externo à UFJF e 45,20% no ano de 2020 dos eventos em que foram realizadas inscrições.

No mesmo período, as redes sociais alcançaram avanços significativos nos anos de 2020 e 2021. Os valores apresentados foram aferidos a partir de uma plataforma de análise de mídias sociais (*Reportei.com*). Analisando e comparando os dados mostrados anteriormente, observa-se uma relação entre o crescente engajamento nas mídias sociais e o maior alcance de público nos eventos realizados, destacando a grande importância do uso destas no cenário de isolamento como um instrumento fundamental para o sucesso das atividades do grupo.

## **Conclusão:**

O aumento representativo de participantes corroboram com a ideia de que o uso das redes sociais é uma importante estratégia para auxiliar a manutenção das



atividades de pesquisa, ensino e extensão, permitindo ampliar as fronteiras que limitavam os projetos regionalmente. Tal fato é confirmado pelo crescente aumento do alcance nas redes sociais e, ao mesmo tempo, o crescimento expressivo do número de inscritos nos eventos do grupo.

Assim, a adequação das atividades utilizando os meios de tecnologia e comunicação como ferramentas de auxílio para a continuidade dos projetos se mostrou promissora, contribuindo para o principal objetivo dos grupos PET: auxiliar na garantia de uma educação gratuita e de qualidade.

### **Referências:**

Instituto SEMESP. **Estudo/Efeitos da pandemia na educação superior brasileira**. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/pesquisas/estudo-efeitos-da-pandemia-naeducacao-superior-brasileira/>. Acesso em: 22. jul. 2021.

HODGES, C. et al. **The difference between emergency remote teaching and online learning**. Educause Review, Washington. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 29 jul. 2021.

ONU NEWS. Covid-19: **OMS divulga guia com cuidados para saúde mental durante pandemia**. 2020. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792>. Acesso em: 22. jul. 2021.

UNESCO. 2020. **Coalizão Global de Educação**. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/globalcoalition>. Acesso em: 22. jul. 2021.

REPORTEI. **Análise de Redes Sociais e Marketing Digital**. Disponível em: <https://reportei.com/>. Acesso em: 13. ago. 2021.

RIVERO, L. et al. **Um Relato de Experiência da Adaptação de um Evento Acadêmico Presencial para o Contexto Virtual em Tempos de Pandemia**. Revista Brasileira de Informática na Educação, [S.L.], v. 28, p. 934-955, 14 dez. 2020. Sociedade Brasileira de Computação - SB.

SILVA, M. M. S. et al. **Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de COVID-19**. SANARE (Sobral, Online). 2020.